

ESTUDO ACERCA DOS PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO PRESENTES NAS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS JUVENIS

Luciana da Silva Oliveira - mestranda em psicologia, PUC-MG.

No Brasil, o fenômeno da vulnerabilidade social assola várias comunidades, excluindo boa parte da população do acesso aos recursos básicos para a garantia de uma qualidade de vida digna e cidadã. No caso específico de jovens em situação de vulnerabilidade social, um conjunto bastante heterogêneo de fatores e forças - como é o caso da exclusão, preconceito, violência, miséria e discriminação - atuam, afetando e intensificando de modo particular os anseios e dilemas que os atravessam. Por outro lado, nesses contextos surgem manifestações artístico-culturais através de jovens que possuem uma grande conexão com seu local de origem e que se reúnem em torno de diferentes práticas artísticas. Nas zonas de vulnerabilidade, as linguagens artísticas e culturais praticadas por esses jovens muitas vezes funcionam tanto como produto quanto também como produtores de modos de subjetivação de suas vivências sociais e construções de mundo.

Esse trabalho apresenta a pesquisa financiada pela FAPEMIG que tem como objetivo investigar os processos de subjetivação na atividade teatral desenvolvida pelos jovens da Murion Cia. de Teatro, do município de Padre Paraíso, localizado na região do Vale do Jequitinhonha, Minas Gerais. A Esquizoanálise de Deleuze e Guattari é o marco teórico, compreendendo os processos de subjetivação como revoluções moleculares que permitem o deslocamento da subjetividade por forças externas ao sujeito. Tais processos são absolutamente contingentes, conectados a cada momento, lugar e conjuntura, e geram sujeitos singulares nas margens de cada acontecimento. A cartografia é a metodologia para realização do estudo. A pesquisa tem os seguintes procedimentos de coleta de dados/intervenção: história oral do grupo, observação participante, registro fotográfico, diário de campo, grupos de discussão e entrevistas semi-estruturadas com os jovens participantes do grupo, o monitor deste e os pais destes jovens. Os resultados iniciais revelaram o contexto de exclusão social em que vivem os jovens de Padre Paraíso e a importância da atividade teatral desenvolvida pela Murion Cia. de Teatro.

Acreditamos que o estudo das manifestações culturais juvenis em geral, e do teatro em particular, abordados enquanto processos de revolução molecular é de

extrema relevância não só do ponto de vista teórico, mas, principalmente, do ponto de vista político-social. Isso porque nos coloca em contato com novos elementos para (re)pensar a inclusão social da juventude em situação de exclusão, além de problematizar como esses jovens elaboram um sentido para a atividade artística dentro da sociedade capitalista; quais são as suas demandas, expectativas e as transformações que julgam necessárias. Nesse sentido, acreditamos assim estar contribuindo para estudos sobre o tema, ampliando as possibilidades sobre a juventude e os efeitos da arte no cotidiano.

Palavras chave: Juventude; manifestações artístico-culturais; processos de subjetivação.